

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Vamos conversar um cadinho sobre educação? e Educação Espírita?

a) Há diferenças entre elas? Qual seria?

b) Qual é seu entendimento, comentários, sobre as seguintes assertivas:

b1) "Se o objetivo da escola espírita é formar integralmente, não se deve excluir a necessidade de se criar o cidadão de amanhã. E o cidadão espírita não pode ser nem o conformista, doutrinado para aceitar passivamente a sociedade em que vive, nem o revolucionário de armas em punho, embebido em ideologias ssangrentas. A criança educada em ambiente de liberdade e diálogo, facilmente saberá apreciar os valores da livre-expressão e da liberdade sóciopolítica. E, acostumada a encarar os pequenos acontecimentos de cada dia sob o prisma cristão não ficará indiferente diante das grandes injustiças sociais."(Dora Incontri)

b2) "Jamais professores espíritas deverão impor aos educandos qualquer espécie de sistema ideológico-partidário. Mas têm por obrigação ensinar e exemplificar ao cidadão de amanhã o compromisso tácito de servir ao bem comum e de se empenhar com amor, na transformação do país e da comunidade que o acolhem na presente existência"(Dora Incontri)

C) Comentar, dentro de seu entendimento e dentro da visão Espírita, o texto abaixo:

LIBERTADOR DE SONHOS

Alda Lucia Pacheco Vaz

Na tentativa de satisfazer desejos, apropria-se de coisas materiais.

Acreditando ser livre, corre o risco de aprisionar-se nas próprias ilusões.

É algo que não se explica esse sentimento misto de querer ir e querer ficar.

Medo e desejo misturam-se com freqüência na pessoa humana. O Homem deseja ser tudo e sente medo ao perceber que tem limites.

- O quê na verdade procura? Amor, segurança, poder, liberdade?..

Na tentativa de satisfazer desejos, apropria-se de coisas materiais.

Acreditando ser livre, corre o risco de aprisionar-se nas próprias ilusões.

É a consciência que nos mostra o limite dos nossos atos, por isso o Homem é um ser essencialmente solitário. Está sozinho diante de suas escolhas, o que o torna responsável único pelas suas ações.

O ser humano vive uma relação simbólica com a realidade exterior, resultante

de suas experiências e fantasias, portanto o mundo adquire características diferentes para cada um de nós.

O Homem em seu isolamento, em sua própria solidão, procura de algum modo dar sentido à sua existência. É esse o verdadeiro motivo da busca ao conhecimento, que vai muito além do sentido de recompensa.

O Homem é curioso porque deseja conhecer a si mesmo. Aprende quando se sente livre, arrisca ao se sentir seguro para percorrer novos caminhos.

Vencidas as necessidades interiores, portanto individuais, o ser humano pode finalmente caminhar para fora de si e fortificar-se a cada obstáculo encontrado.

Nada fácil a tarefa do educador, que antes de tudo tem a responsabilidade de ser "libertador" de sonhos, de fantasias, do desejo de conhecer.

Nada fácil ser aprendiz, dura conquista que exige coragem, determinação e muitas vezes envolve mudanças.

Ambos se espelham e trocam de lado constantemente. Ambos ensinam, ambos aprendem e se constroem.

Nada fácil ser construtor de gente...

Alda Lucia Pacheco Vaz - Psicopedagoga; Orientadora Educacional;

Arte-Educadora

(fonte: site da psicopedagogiaonline)